



Planos de Bacias dos Afluentes do Paranaíba do Estado de Goiás

UPGRH - Rio dos Bois

Diagnóstico Físico





Roteiro

- Introdução
- Litologia
- Altimetria e Declividade
- Solos
- Susceptibilidade Erosiva
- Precipitação
- Uso do Solo
- Referências

Introdução

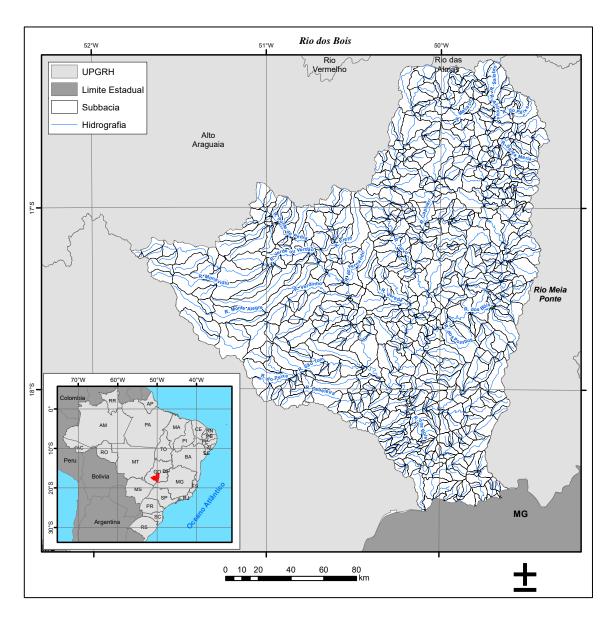
 O trabalho foi desenvolvido de acordo com a metodologia descrita no produto 1.

Caracterização	Dados/Índices	Escala	Ano de obtenção do dado
Geologia (litologia)	IMB	1:500.000	2008
Altimetria	INPE/TOPODATA	1:100.000	2009
Geomorfologia	IMB	1:500.000	2006
Solos	IMB	1:250.000	2017
Uso do Solo	MapBiomas	1:100.000	2018
Precipitação	NASA/TRMM	-	2018



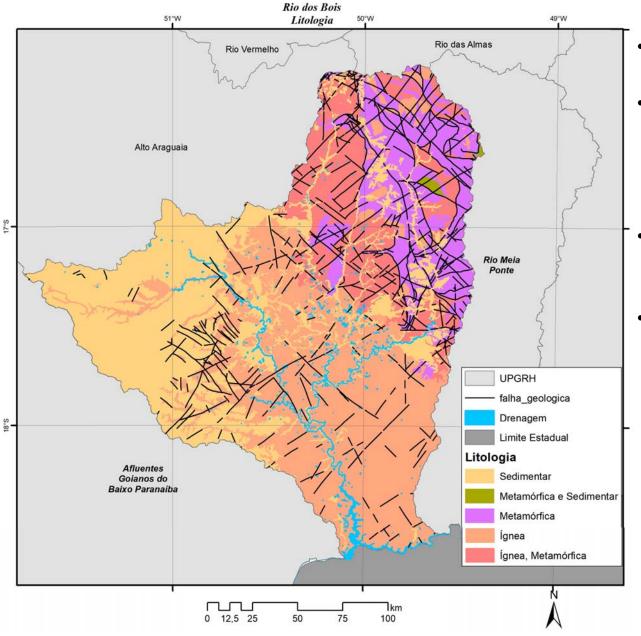
Introdução

• A UPGRH do rio dos Bois foi segmentada em 849 subbacias.





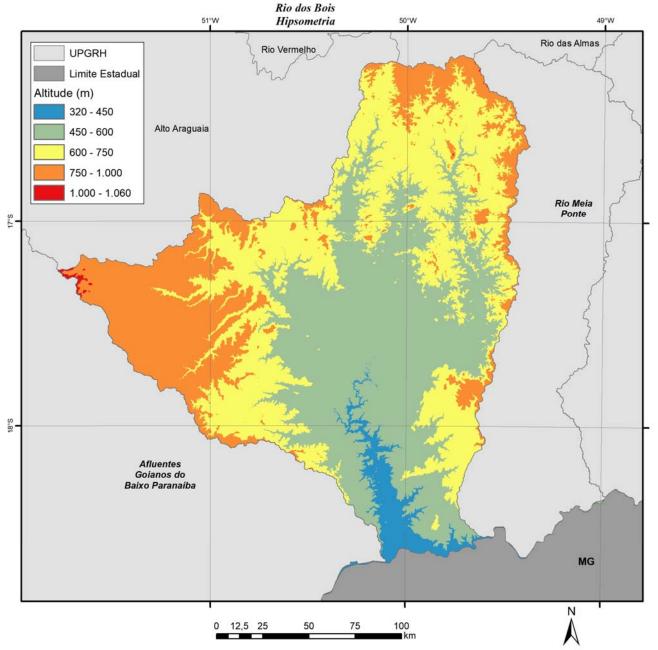
Litologia



- A litologia da UPGRH pode ser dividida em três regiões:
- A porção nordeste, de rochas ígneas e metamórficas, com ocorrência de muitos lineamentos.
- A porção centro-sul, com predominância de rochas ígneas
- A porção oeste, com predominância de rochas sedimentares.



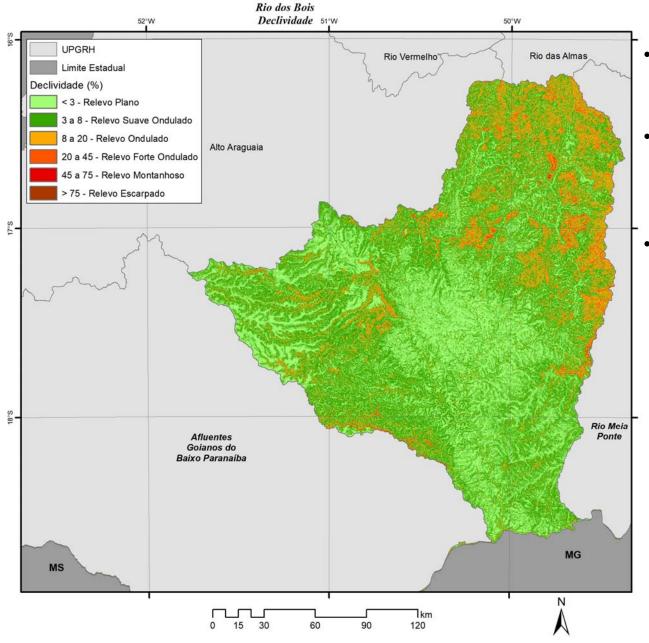
Hipsometria



 Importante variação altimétrica de quase 1000 metros, da cabeceira até a foz da UPGRH, com uma extensa área central que se aproxima de uma planície.



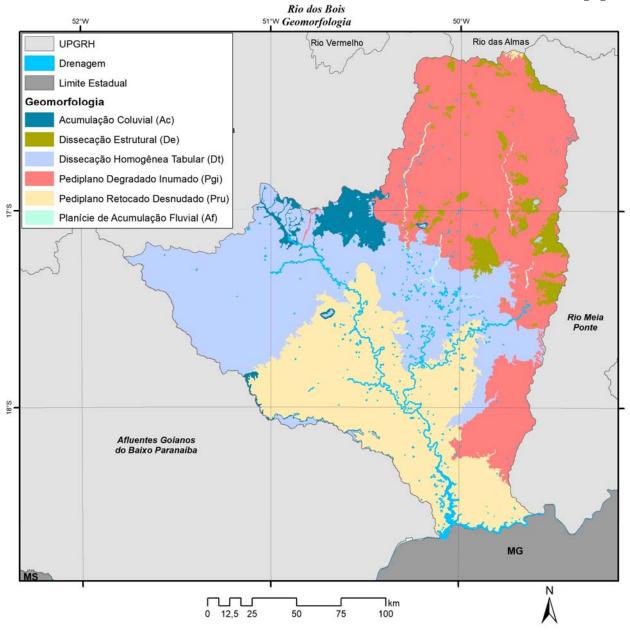
Declividade



- Os terrenos de maiores declividades estão na porção nordeste da UPGRH.
- Na porção centro-sul, ocorrência de predominância de áreas planas e suavemente onduladas.
- Na porção oeste, há algumas área de relevo ondulado, mas nos locais de transição entre litologia ígnea e sedimentar.



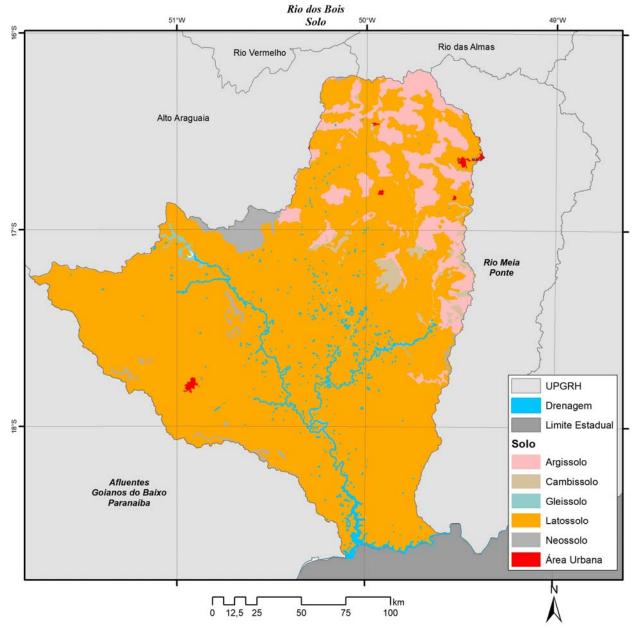
Geomorfologia



- A porção nordeste, de litologia heterogênea, ocorre o pediplano degradado inumado.
- A região de dissecação homogênea tabular é importante para o desenvolvimento agrícola.
- O pediplano retocado desnudado são áreas planas devido os processos erosivos.



Solos

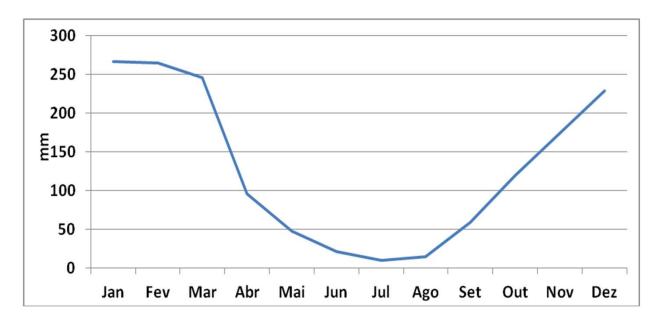


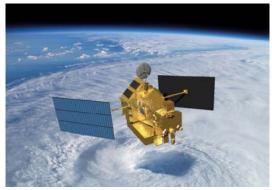
 O predomínio em toda a UPGRH é de latossolos, com alguma áreas de argissolos na porção nordeste.



Precipitação

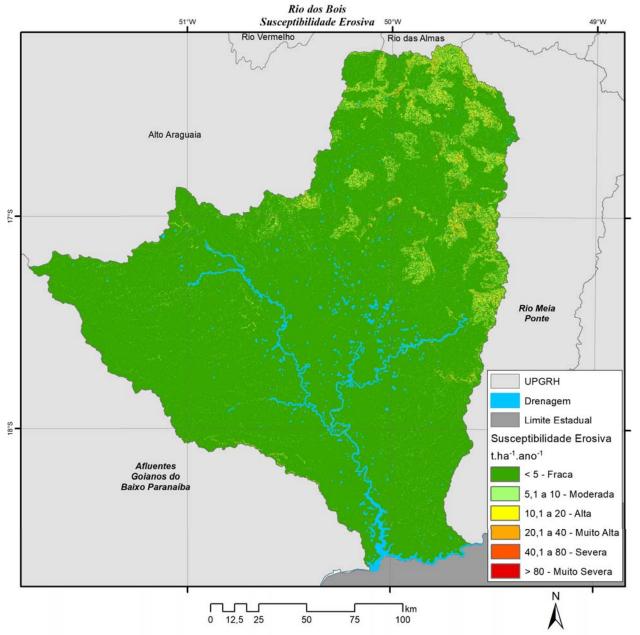
- O clima da UPGRH do rio dos biois é do tipo Aw, conforme a classificação de Koppen-Geiger, ou seja verão chuvoso e inverno seco.
- A partir de um conjunto de dados satelitários mensais, de 25 anos (2017 1992), foi possível a criação do gráfico do comportamento pluviométrico da UPGRH.







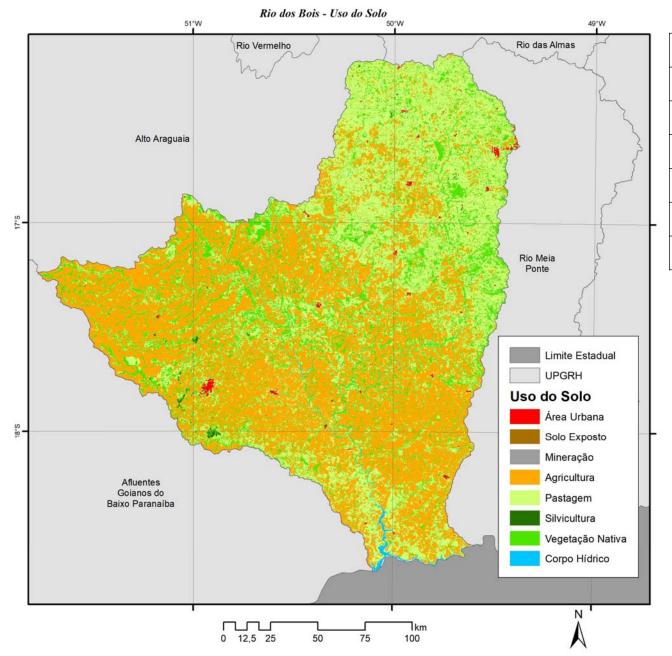
Susceptibilidade Erosiva



 A porção nordeste, devido a presença de litologia ígnea e metamórfica, apresenta relevo mais movimentado e maior susceptibilidade erosiva.



Uso do Solo



Uso	(%)
Agricultura	50,57
Pastagem	30,44
Vegetação Nativa	17,74
Corpo Hídrico	0,70
Área Urbana	0,39
Silvicultura	0,16



Referências

- PEROVIC, V.; ZIVOTIC. L.; KADOVIC, R.; DORDEVIC, A.; JARAMAZ, D.; MRVIC, V.; MRVIC, V.; TODOROVIC, M. Spatial modelling of soil erosion potential in aountainous watershed of South-eastern Serbia. Environ Earth Sci. Environ Earth Sci, n.68, p.115–128, 2013.
- SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A. de; ARAUJO FILHO, J. C. de; OLIVEIRA, J. B. de; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2018.
- WISCHMEIER, W.H; SMITH, D.D. Predicting rainfall erosion losses A guide to conservation planning.U.S. Department of Agriculture, Agriculture Handbook, n.537, Washington, 1978.









